

condições de alto "stress" ambiental associadas à fase regressiva, no final do Permiano. — (8 de dezembro de 1989).

MORFOLOGIA FUNCIONAL DE ROXOA MENDES (MOLLUSCA, BIVALVIA), FORMAÇÃO CORUMBATAÍ (PERMIANO), ESTADO DE SÃO PAULO — M. G. SIMÕES E A. C. ROCHA-CAMPOS — *Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.*

O gênero *Roxoa* Mendes, 1952, representado pelas espécies *R. corumbataiensis* Mendes e *R. intricans* (Mendes) compreende bivalves importantes na fauna permiana da Bacia do Paraná, porém pouco conhecidos, que são afins aos foladomídeos e megadesmídeos.

O estudo anatômico de conchas de *R. corumbataiensis*, provenientes de uma camada de arenito fino, claro, silicificado, situada, localmente, na parte média da Formação Corumbataí (Neopermiano), permitiu a interpretação de sua morfologia funcional e paleoautoecologia. *R. corumbataiensis* corresponde a um bivalve de concha pequena, elíptica, pouco espessa, com aberturas comissurais ("pedal gape" e "siphonal gape") bem desenvolvidas, possivelmente com sinus palial profundo e chameira edentelosa. Estas feições morfológicas sugerem que *R. corumbataiensis* foi um bivalve bastante especializado, provavelmente escavador profundo, suspensívoro, de forma semelhante aos gêneros *Vacunella* Waterhouse e *Mya* Linné, dentre outros. Algumas pesquisas têm demonstrado que a profundidade de escavação dos bivalves marinhos está intimamente relacionada com a profundidade da água. Formas escavadoras profundas estão, na sua maioria, restritas a ambientes de águas rasas, já que necessitam escavar profundamente para escapar às rápidas flutuações ambientais, que ocorrem nesses habitats. A análise morfofuncional de *R. corumbataiensis* coaduna-se, pois, com as condições marinhas rasas de sedimentação da Formação Corumbataí, indicadas pela presença de gretas de contração, marcas onduladas etc., na sequência lutítica que se intercala aos arenitos, e pela ocorrência nestes, de glauconita. — (8 de dezembro de 1989).

PROTEROZOIC STORM-DOMINATED SEDIMENTATION IN THE PICO DE ITAPEVA FORMATION (SÃO PAULO STATE, BRAZIL) — CAETANO JULIANI, CLAUDIO RICCOMINI, EDSON JOSÉ DE BARROS and NELSON LUIZ NOGUEIRA BATISTUCCI, presented by A. C. ROCHA-CAMPOS — *Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.*

The Pico de Itapeva Formation crops out as an elongated NE-trending belt of metasediments, more than 3 km long and about 1.5km wide, located approximately 10km SE of Campos do Jordão City. It forms an isoclinal syncline, with axial surface dipping SE, bounded on the north by garnet-biotite-muscovite schists, locally feldspathic, and metabasic rocks, deformed and intruded by porphyritic granites, and to the south by a thrust fault associated with transcurrent movement. Fault-related deformation of the psephitic metasediments makes precise separation of the formation from gneissic-country rocks difficult. Nevertheless, the original low metamorphic grade and the superposition of at least two deformational events have not destroyed sedimentary structures, so that the recognition of the stratigraphy and paleoenvironment is still possible. The formation comprises three units displayed in parallel belts: a) a basal unit of polymictic metaconglomerates made up of rounded pebbles and cobbles, with meta-arkose matrix, exceeding 700m in thickness; b) a middle unit of meta-arkoses interlayered with metasandstones and arkosic metasiltsstones, ranging from about 200 to more than 500m in thickness, with gradational and interfingering contacts with both the basal and upper units; and c) an upper unit comprising about 150m of fine arkosic metasandstones and metasiltsstones, with metapelitic lenses, and centrimetric to decimetric hummocky-type structures. The sedimentation of the basal unit probably corresponds to debris flows from neighbouring, subaerial, land masses, reworked in a wave-dominated coastal environment. Upward, the energy decreased with transition to meta-arkoses and, in the upper and distal portions (upper unit), reworking probably occurred under storm-dominated conditions. — (8 de dezembro de 1989).